

BOLETIM DO MUSEU

PALAVRA DA DIRETORIA

Mais uma vez estamos aqui para contar as novidades do Museu e agradecer por todo o apoio que continuamos recebendo. Para nós é muito importante e gratificante saber que existem pessoas que querem manter viva esta história e nos auxiliam para que isso de fato aconteça.

No primeiro boletim de 2021, infelizmente ainda vivendo uma pandemia, queremos reforçar a continuação dos trabalhos no Museu, mesmo fechado para atendimento ao público, para melhorias em nossa estrutura e também nos projetos que receberam apoio financeiro e estão em execução.
Boa leitura!

SEJA MANTENEDOR DO MUSEU!

O Museu Histórico Visconde de São Leopoldo é uma organização sem fins lucrativos e seus custos mensais são pagos graças a contribuição de empresas e pessoas que se preocupam em manter viva a história da nossa cidade e da nossa região. Não existe um valor determinado, a ajuda pode ser da maneira que quiser e achar confortável.

Quer fazer parte disso? Envie um whats para o número 3592 4557 e saiba como ser um mantenedor do Museu.

Museu realiza sua primeira live para o público

Durante a Semana dos Museus, celebrada em maio, o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo realizou sua primeira live para o público externo, em um bate papo com o tema "A música como elemento fundamental da cultura".

A live abordou a evolução dos instrumentos musicais, mostrando alguns exemplos que fazem parte do acervo do Museu e por fim um recital de harmônio, apresentado pelo músico Nathan Buzzatto.

A live aconteceu no sábado, dia 22 de maio, e anterior a este dia foram feitas postagens nas redes sociais alusivas a Semana dos Museus, falando sobre a importância dos museus para a sociedade e mostrando o que os visitantes podem prestigiar no acervo do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.

A live está disponível na íntegra para quem quiser assistir, através do link:

<https://www.facebook.com/mhvsl/videos/295861655540332>



Casa do Imigrante: reformas e reparos em segurança

O Museu Histórico Visconde de São Leopoldo recebeu um valor da Lei Aldir Blanc, renda emergencial destinada a profissionais e instituições do setor cultural, destinando o valor recebido para investimentos na Casa do Imigrante. Em março completou 2 anos da queda parcial da edificação e esses investimentos foram para aprimorar a segurança do perímetro do prédio histórico.

Dentre os investimentos, foi realizada a substituição de 40m de cerca, a qual reforçou a segurança do local. Para maior segurança do prédio histórico, foi construída uma cerca em volta da Casa do Imigrante, dificultando tentativas de aproximação.



Junto a essas ações, o pátio foi iluminado e foi contratado serviço de ronda diária para que haja fiscalização diária no local.



Abaixo é possível ver o detalhamento da obra, com tudo o que foi feito nesta primeira etapa de reforma e revitalização do espaço.

1. Reforma no portão de entrada, com o rebaixamento do terreno para a construção de uma rampa de acesso.
2. Construção de 60m de cerca em volta da Casa do Imigrante
3. Construção de 40m de cerca na divisa entre o terreno da casa e o terreno vizinho.
4. Aquisição e colocação de três postes de madeira de 9m de altura e instalação elétrica de 10 refletores em três postes, para iluminação do pátio.
5. Escoramento de três pontos do telhado do galpão
6. Reparos em dois pontos da cerca, em frente à casa e na divisa com a Escola Agrícola.

Casa do Imigrante: projeto e parceria com Unisinos



Além dos investimentos feitos pelo próprio Museu com a verba da Lei Aldir Blanc, foi realizada também uma parceria com a UNISINOS para o desenvolvimento de um projeto de restauro, através de atividades acadêmicas do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Os alunos estiveram na Casa do Imigrante durante alguns dias para realizar os estudos e análises.

A parceria inclui a elaboração de estudos no local, a criação de um projeto de restauro e submissão para Leis de Incentivo à Cultura, o que oportunizará a captação de verbas públicas e privadas.

Ainda faz parte do trabalho o levantamento da fauna e flora do local, com um relatório completo de impacto ambiental e topografia, assim como o levantamento do patrimônio arqueológico presente em todo o espaço da Casa do Imigrante, com escavações para investigar tudo o que há no local.



Uma grande perda, mas um sentimento eterno de amor e carinho

Faleceu, no dia 24 de fevereiro, nosso amigo Agenor Rodrigues Coelho.

Durante grande parte da sua vida, Agenor contribuiu para o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.

Além de cuidar por muitos anos da Casa do Imigrante, a qual tinha como sua segunda casa, exerceu a função de portaria no prédio central, mas já estava afastado das atividades há mais de 5 anos.

Que a história, de alguma forma, possa registrar sua presença em nossa História!

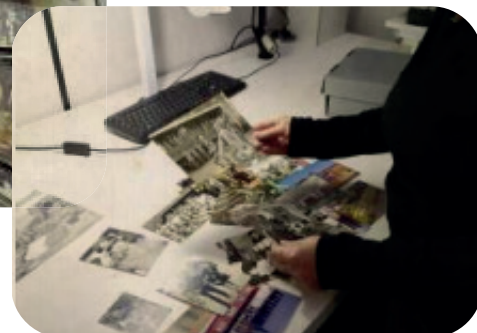


Projeto Museu Visconde! Acompanhe o andamento do projeto Lei Rouanet

A Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) permite que pessoas físicas e jurídicas destinem parte dos recursos do Imposto de Renda para o financiamento de obras e instituições artísticas e culturais, como o nosso Museu. Graças a contribuição de centenas de pessoas e empresas, recebemos uma verba para o projeto Museu Vivo, que prevê a digitalização de mais de 25 mil imagens documentadas no Museu.

A classificação das fotos está em andamento, com 15% das fotografias já classificadas e catalogadas, com previsão de término para dezembro de 2021. Junto deste projeto o Museu publicará um e-book de 100 fotos, com previsão para setembro de 2021. O objetivo é proporcionar o acesso às fotos para toda a comunidade e só está sendo possível porque existem pessoas que acreditam que resgatar e guardar a memória é uma condição importante para definir os passos para o futuro.

Agradecemos mais uma vez a todos os envolvidos, desde as pessoas que estão catalogando as fotografias, bem como as empresas e pessoas que financeiramente fizeram este trabalho ser possível.



Projeto LIC: em breve o público poderá acessar o acervo do Museu sem sair de casa

As empresas Rossi e Gedore são parceiras em mais um projeto do Museu. Através da Lei de Incentivo à Cultura, será possível digitalizar e catalogar todo o acervo documental e iconográfico do Museu, facilitando para todos aqueles que buscam a história da nossa cidade e da colonização alemã. Dois acervos serão digitalizados em sua totalidade:

- Arquivo público da Colônia de São Leopoldo, que contém o histórico do poder público municipal, desde a fundação da colônia até a proclamação da república;

- Jornal Deutsche Post, acervo raro e inédito do jornal de língua alemã, que circulou entre 1880 e 1928 em todo o sul do Brasil.

O projeto iniciou em março e será concluído até julho de 2022, quando será disponibilizado ao público.

Fica aqui o nosso agradecimento à Rossi e à Gedore pela parceria e por acreditarem na conservação da história da nossa cidade e da imigração alemã.



O Museu é feito de história – contada por todos nós!

Queremos agradecer a todos que fizeram doações durante este período, tanto para o acervo como para a rotina administrativa do Museu. Foram mais de 60 itens doados, entre livros, notas e moedas, medalhas, objetos e instrumentos musicais.



Doação Harmônio

Entregue por Hanna Betina Götz, este harmônio foi trazido da Alemanha pelos seus pais imigrantes em 1930. O harmônio já está nas dependências do Museu e pode ser visto no segundo andar do prédio.



Doação Rotermund

A família Rotermund, que tem importante participação na história da cidade, doou diversos objetos e documentos para fazer parte do acervo do Museu. Desde arquivos a objetos utilizados pela família, os itens serão devidamente higienizados e expostos para a visita do público.

Confira outras doações

ACERVO:

- Livros
- Nota de R\$200,00 e moedas diversas
- Lápide de Johann Nikolaus Schäffer
- Instrumentos musicais
- Máquina de escrever e retroprojektor da Henvel
- Medalhas e comendas com certificado
- Quadro e álbum de fotos de Celso Morbach
- Ábaco em madeira
- Recortes de jornal
- Documentos e objetos da empresa e família Rotermund

ESCRITÓRIO:

- Computador servidor Dell PowerEdge R420
- Mão de obra – Manutenção estantes de ferro
- TV led 42"
- Termohigrômetro digital
- Folhas A4

As melhorias continuam aqui no Museu!

Infelizmente, devido a pandemia do novo Coronavírus, permanecemos fechados durante o período e assim continuamos até que as coisas se normalizem e possamos estar seguros. Nossa preocupação vai além da equipe de trabalho, mas se estende a todos os voluntários.

Com as visitas ainda proibidas, aproveitamos para realizar mais uma força tarefa de organização e reforma dos nossos espaços, desta vez com a manutenção de estantes para o Museu. Para isso contamos com alguns voluntários e funcionários do Museu que se prontificaram a desmontar, lixar e pintar as estantes de três metros de altura. A ação, além de preservar a estrutura das estantes, trouxe mais espaço aos itens de acervo que o Museu recebe com frequência, como citamos no início do nosso boletim.

Agradecemos a todos os voluntários e profissionais que se dispuseram a esta manutenção, que obteve resultados maravilhosos. Com estas ações de manutenção feitas ao longo da pandemia, conseguimos preservar a estrutura do Museu como um todo, mas também dar uma atenção maior ao cuidado e preservação dos nossos itens, que também são limpos e reorganizados nos nossos espaços.



As redes sociais do Museu estão repletas de conteúdo

Ao longo deste período publicamos diversos conteúdos sobre a história da cidade e da imigração alemã, além de postagens sobre o aniversário de cidades vizinhas, divulgações de livros e séries especiais para datas comemorativas. Veja só:

Mês das Mulheres – série especial “As verdadeiras heroínas da região”

Nesta série de quatro capítulos, relembramos mulheres importantes para a nossa região, seja na educação, na política, na igreja ou na sociedade. A série repercutiu muito, com veículos de comunicação e outros perfis compartilhando e falando sobre a iniciativa de homenagem às mulheres.



Veja outras publicações em   museu_mhvs1 como os listados a baixo:

Empastelamento – você sabe o que significa?

Aniversário de Novo Hamburgo

Aniversário do Hospital Centenário

Apoio:

